

# 2025

## RELATÓRIO TÉCNICO

# 96

Estruturação das Redes de Atenção à Saúde no Estado do Maranhão



## 1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

<b>NÚMERO DO TC:</b>	96		
<b>TÍTULO DO TC:</b>	Estruturação das Redes de Atenção à Saúde no Estado do Maranhão		
<b>Objeto do TC:</b>	Estruturação da atenção à Saúde no Estado do Maranhão		
<b>Número do processo:</b>	25000.133314-2020-71	<b>Número do SIAFI:</b>	
<b>Data de início</b>	08/03/2017	<b>Data de término:</b>	07/03/2027

<b>DETALHAMENTO DO TA</b>	<b>Nº</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>VALOR (R\$)</b>
TA:	1	recurso	R\$1.300.005,00
TA:	2	recurso	R\$2.463.000,00
TA:	3	prorrogação	R\$0,00
TA:	4	recurso	R\$21.319.794,70
<b>Valor Total no TC:</b>			<b>R\$ 25.082.799,70</b>

### ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

<b>Área técnica</b>	Secretaria de Saúde do Estado do Maranhão (SES/MA)		
<b>Responsável:</b>	Tiago José Mendes Fernandes		
<b>Endereço:</b>	Avenida Professor Carlos Cunha, s/nº - Jaracaty – São Luis/Maranhão		
<b>Telefone:</b>	(98) 3198-5543	<b>E-mail:</b>	ugp.opas@saude.ma.gov.br

### ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

<b>Área técnica</b>	Coordenação de Equidade, Doenças Crônicas Não Transmissíveis e Saúde Mental (NMH)		
<b>Responsável:</b>	Jonas Gonseth-Garcia		
<b>Endereço:</b>	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
<b>Telefone:</b>	(61) 3251-9544	<b>E-mail:</b>	gonsethjon@paho.org

## 2. CONTEXTO

O Termo de Cooperação 96, firmado entre a OPAS/OMS e a Secretaria de Estado da Saúde do Maranhão (SES/MA), tem como finalidade apoiar a estruturação das Redes de Atenção à Saúde no estado. As ações previstas para 2025 foram formalizadas no respectivo Plano de Trabalho, que orienta a execução das atividades acordadas.

No que se refere ao pequeno saldo remanescente do Termo de Ajuste 1, foi incluída no PTA pactuado em 29 de abril de 2025 a ação destinada a apoiar tecnicamente a formação de multiplicadores na estratégia de ações inovadoras e na melhoria de desempenho dos indicadores de saúde, vinculada ao Resultado Esperado 2.

Durante o segundo semestre, deu-se seguimento a implementação do Plano de Trabalho Anual do Termo de Ajuste 4 (TA4), direcionado ao fortalecimento da Atenção Primária à Saúde, da Vigilância Epidemiológica, Imunização, Vigilância Laboratorial, Vigilância do Óbito e do Serviço de Verificação de Óbito (SVO) no território maranhense.

1. As ações implementadas no período integram os cinco Resultados Esperados pactuados no PTA de 2025:

Resultado Esperado 1 – Rede de Atenção Integral à Saúde da Mulher estruturada

- Capacitar profissionais de saúde em temas relacionados à saúde sexual e reprodutiva, pré-natal e emergências obstétricas, visando qualificar a atenção às mulheres na APS e o manejo adequado das urgências obstétricas.
- Apoiar o fortalecimento da Rede de Atenção Materna, por meio de apoio técnico, desenvolvimento de competências, intercâmbio de experiências, ampliação e descentralização de serviços.

Resultado Esperado 2 – Processo de trabalho na linha de cuidado materno-infantil qualificado

- Qualificar profissionais de saúde nos temas de atenção infantil e neonatal, com foco na melhoria da assistência na APS e no manejo das emergências neonatais.
- Fortalecer a Rede de Atenção à Saúde Infantil e Neonatal por meio de apoio técnico, capacitação, troca de experiências e descentralização de serviços.

Resultado Esperado 3 – Rede de Atenção Neonatal fortalecida

- Capacitar profissionais em vigilância do óbito, epidemiológica, laboratorial e inteligência de dados.
- Apoiar o aprimoramento do Serviço de Vigilância do Óbito, articulado às vigilâncias laboratorial, epidemiológica e assistencial, com apoio técnico, desenvolvimento de competências, ampliação e descentralização de serviços.

Resultado Esperado 4 – Processo de monitoramento, prevenção e resposta à hanseníase fortalecido

- Qualificar profissionais de saúde em temas relacionados à Vigilância Laboratorial, contribuindo para o fortalecimento da rede laboratorial estadual.
- Apoiar a consolidação da Rede Laboratorial do Maranhão por meio de apoio técnico, capacitação, troca de experiências e descentralização.

Resultado Esperado 5 – Formação de profissionais para a rede de atenção do Maranhão fortalecida

- Qualificar profissionais responsáveis pela vigilância de doenças imunopreveníveis e imunização, com foco no microp planejamento e nos 13 componentes do Programa de Imunização, além da promoção de intercâmbio de práticas exitosas.

### 3. 1º SEMESTRE DE 2025

#### 3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

##### 1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	TA1 / RE1: Rede de Atenção Integral à Saúde da mulher estruturada.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Número absoluto de morte materna;</li> <li>* Percentual de Regiões de Saúde com mapa de vinculação obstétrica instituído.</li> <li>* Proporção de gravidez na adolescência na faixa de 10 a 19 anos.</li> <li>* Número de unidades notificadoras de violência sexual</li> <li>* % de regiões com programa de inserção de DIU</li> </ul>	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Reduzir em 5% ao ano;</li> <li>* Reduzir para 70 mortes maternas por ano;</li> <li>* 60% das Regiões com MV instituído.</li> <li>* Reduzir em 30% a proporção de gravidez na adolescência</li> <li>* Triplicar p número de unidades notificadora</li> <li>* 60% das regiões com programa de inserção de DIU</li> </ul>	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

##### a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As ações programadas foram concluídas no primeiro semestre de 2024.

##### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

##### c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As atividades previamente desenvolvidas contribuíram para o alcance das metas pactuadas, quais sejam: Meta 1 - Reduzir em 60% o número de sífilis congênita em menores de 1 ano, Meta 2 - 80% de pré-natal com 7 ou mais consultas e Meta 3 - 60% de captação precoce.

## 2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	2	TA1 / RE2: Processo de trabalho na linha de cuidado materno-infantil qualificado .
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano. * Proporção de nascidos vivos com 07 ou mais consultas pré-natal; * Taxa de captação precoce da gestante (1º trimestre da gestação).	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	* Reduzir em 60% o número de sífilis congênita em menores de 1 ano. * 80% de pré natal com 7 ou mais consultas * 60% de captação precoce.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		1

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Apoiar tecnicamente formação de multiplicadores referente a estratégia de ação inovadoras e melhoria de desempenho

aos indicadores de saúde (ação 1 – TA1)

Foi realizado apoio técnico a realização do 2º Congresso Cuidar de Todos:

Municipalismo Forte na Gestão do SUS” – 2º Congresso de Saúde Coletiva do Estado do Maranhão & 4ª Mostra Científica da SES/MA. Em relação à saúde materna, o evento abordou os temas do fortalecimento dos comitês de vigilância do óbito materno, infantil e fetal, as novas pactuações do estado para a Rede Alyne, e o novo termo de ajuste com a OPAS (TA4) com foco em fortalecimento da saúde materna e infantil, por meio de vigilância laboratorial, imunização e inteligência dos dados.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Sugere-se o estabelecimento de cronograma de reuniões interprogramáticas (NMH, HSS, PHE e Imunização), bem como com a contraparte, visando o diálogo constante para a oferta de cooperação técnica de acordo com as necessidades.

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As atividades desenvolvidas contribuíram para o alcance das metas pactuadas, quais sejam: Meta 1 - Reduzir em 60% o número de sífilis congênita em menores de 1 ano, Meta 2 - 80% de pré-natal com 7 ou mais consultas e Meta 3 - 60% de captação precoce.

## 3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	TA1 / RE3: Rede de Atenção Neonatal no Estado do Maranhão fortalecida.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Taxa de mortalidade infantil</li> <li>* Taxa de mortalidade neonatal precoce e tardia</li> <li>* Proporção de profissionais em atendimento parto capacitados em reanimação neonatal por regional</li> <li>* % de regiões de saúde com triagem neonatal implantada/implementada</li> <li>* Transferências intermunicipais realizadas</li> </ul>	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Reduzir em 10% taxa de mortalidade infantil por ano e por região de saúde</li> <li>* Reduzir em 10% taxa de mortalidade neonatal precoce ao ano e por região de saúde</li> <li>* Capacitar 60% dos profissionais que atendem parto em reanimação neonatal nas 19 regionais de saúde</li> <li>* Implantar/implementar triagem neonatal em 50% das regiões de saúde em um ano</li> <li>* Realizar 100% das transferências intermunicipais necessárias.</li> </ul>	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Considerando o saldo reduzido, não foram programadas ações para este RE no escopo do PTA 2025, ficando as atividades previstas apenas para o RE 1.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica

## 4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 TA1 / RE4: Processo de monitoramento, prevenção e resposta à hanseníase fortalecido
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Taxa de detecção de casos novos; * Percentual de exames de contatos de hanseníase; * Prevalência de hanseníase.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* Reduzir a taxa de detecção de casos novos de 50.9/100.000 habitantes em 2014 para 43.2/100.000 até o final do TC; * Elevar a cobertura de exames de contato de 66.3% em 2014 para 79.5% até final do TC; * Reduzir a prevalência de hanseníase de 4.26 para 3.83/10.000 até final do TC.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Considerando o saldo reduzido, não foram programadas ações para este RE no escopo do PTA 2025, ficando as atividades previstas apenas para o RE 1.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica

## 5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	5	TA1 / RE5 (NÃO SE APLICA - MATRIZ ORIGINAL): Programa de hipertensão e diabetes na atenção básica fortalecido.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Taxa de internação por AVC; * Taxa de mortalidade por AVC; * Taxa de internação por diabetes; * Taxa de mortalidade por Diabetes.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	* Reduzir 10 % ao ano; * Reduzir 05% ao ano; * Reduzir 10 % ao ano; * Reduzir 05% ao ano.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Esse resultado esperado corresponde à matriz lógica original e não aplica mais. Dessa forma não foram programadas ações no PTA.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica

## 6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	6	TA1 & 2 / RE5 (ML REVISADA): Formação de profissionais de saúde para a rede de atenção do MA fortalecida
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Diagnóstico e monitoramento da capacidade instalada da rede de cuidado nas Regiões de Saúde para atender as necessidades de formação dos profissionais de saúde.</li> <li>* Proposta de formação profissional e de fortalecimento de capacidades de gestão da educação, articuladas e coerentes com as necessidades da rede de atenção à saúde.</li> <li>* Estratégia de fortalecimento da capacidade de gestão da educação em saúde no estado estabelecida.</li> <li>* Metodologia para o dimensionamento força de trabalho no SUS do Maranhão estabelecida</li> </ul>	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Diagnóstico e sistema de monitoramento elaborados até 2021.</li> <li>* Proposta pedagógica para o curso de medicina elaborada até o final de 2021.</li> <li>* Proposta de desenvolvimento institucional da Escola de Saúde Pública do Estado do Maranhão em implementação até 2021.</li> <li>* Conclusão do Dimensionamento e distribuição da força de trabalho com diagnóstico permanente das necessidades de formação, aperfeiçoamento e de provimento profissional, de acordo com a necessidade da SES- MA.</li> </ul>	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Considerando o saldo reduzido, não foram programadas ações para este RE no escopo do PTA 2025, ficando as atividades previstas apenas para o RE 1.

Também não houve ação programada para este RE no 1º semestre de 2025, no escopo do TA 2.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica.

## 7) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	7	TA1 & 2 / RE6 (ML REVISADA): Cooperação técnica e intercâmbio de experiências entre Países, Estados e Municípios fortalecida
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Numero de participações em atividades de intercambio de experiências; * Numero de participação em eventos fora do Município de Fortaleza com Objetivo de Cooperação mutua.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	* 01 ao ano; * 03 ao ano.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Não foram programadas ações no PTA 2025 para este resultado esperado.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica

## 8) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	8	TA4 / RE1 - Rede de Atenção à Saúde Materna fortalecida e articulada
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<p>1) Número de publicações para fortalecimento da saúde das mulheres e da saúde materna no estado do Maranhão realizadas.</p> <p>2) Razão de Mortalidade materna – RMM com percentual reduzido, anualmente.</p> <p>3) Número de profissionais da APS capacitados para a qualificação da assistência pré-natal, parto, nascimento e acompanhamento do puerpério, incluindo a caderneta da gestante em municípios prioritários, que apresentem maiores taxas de mortalidade.</p> <p>4) Número de profissionais da APS capacitados para inserção, revisão e remoção de métodos contraceptivos de Longa Duração em municípios prioritários.</p> <p>5) Número de profissionais dos Ambulatórios de Atenção Especializada – AAE capacitados para inserção, revisão e remoção de métodos contraceptivos de Longa Duração em municípios prioritários.</p> <p>6) Número de profissionais dos hospitais e maternidades capacitados para Anticoncepção Imediata Pós-evento Obstétrico em municípios prioritários.</p> <p>7) Percentual (%) de hospitais e maternidades de gestão estadual com protocolo para emergências obstétricas implantado e sendo colocados em práticas nas rotinas dos serviços, implementado.</p> <p>8) Percentual (%) de regiões de saúde com mapa de vinculação obstétrica instituído até 2025.</p> <p>9) Número de parteiras tradicionais qualificadas para o atendimento à assistência pré-natal e ao parto.</p> <p>10) Número de profissionais enfermeiros qualificados em ginecologia e obstetrícia.</p> <p>11) Número de profissionais que atuam nas instâncias e Grupos Condutores, Comitês, Grupos Técnicos e Colegiado Gestor qualificados, desenvolvendo as ações e estratégias instituídas pela rede Alyne e acompanhados mensalmente.</p>	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<p>1) 03 publicações para fortalecimento da saúde das mulheres e da saúde materna no estado do Maranhão, realizadas.</p> <p>2) Razão de Mortalidade Materna – RMM, reduzida em 5%, anualmente.</p> <p>3) 200 profissionais da APS para a qualificação da assistência pré-natal, parto, nascimento e acompanhamento das mulheres no puerpério em municípios prioritários e área indígena, capacitados.</p> <p>4) 200 profissionais da APS para inserção, revisão e remoção de métodos contraceptivos de Longa Duração em municípios prioritários capacitados.</p> <p>5) 150 profissionais do Ambulatório de Atenção Especializada – AAE para inserção, revisão e remoção de métodos contraceptivos de Longa Duração em municípios prioritários capacitados.</p> <p>6) 100 profissionais dos hospitais e maternidades para anticoncepção Imediata Pós-evento Obstétrico em municípios prioritários capacitados.</p> <p>7) 60% dos hospitais e maternidades de gestão estadual com protocolos para emergências obstétricas implantados e implementados.</p> <p>8) 100% das regiões de saúde com mapa de vinculação instituído até o final de 2025.</p> <p>9) 100 parteiras tradicionais qualificadas para o atendimento à assistência pré-natal e ao parto.</p> <p>10) 100 Profissionais enfermeiros qualificados em ginecologia e obstetrícia.</p> <p>11) 200 profissionais qualificados, treinados e monitorados em relação à execução, organização da rede de atenção à saúde da mulher e operacionalização da Rede Alyne.</p>	

**Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual**

Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1

**a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA**

Rede de Atenção Integral à Saúde da mulher estruturada, (R1A2): O estado iniciou a contratação de apoiadores técnicos regionais e estaduais para o projeto Emanuela, que visa fortalecer a rede de saúde materna e infantil do estado do Maranhão.

Durante o primeiro semestre de 2025, foram desenvolvidas atividades de conceituação e estruturação do Projeto Emanuela, com início das capacitações dos apoiadores previsto para o segundo semestre.

O Projeto Emanuela tem como foco o fortalecimento da Rede Materno-Infantil no estado do Maranhão, articulando estratégias baseadas em evidências, inteligência em saúde e protagonismo comunitário. Para alcançar esse objetivo, serão promovidas ações de qualificação técnica de profissionais dos 217 municípios por meio de oficinas de imersão, cursos complementares e formações continuadas, com especial atenção à redução das desigualdades étnico-raciais e regionais. O projeto também contempla a criação de painéis analíticos e boletins técnicos que apoiarão a gestão na tomada de decisão, além de iniciativas para aprimorar fluxos assistenciais, qualificar a atenção neonatal, ampliar o acesso a exames laboratoriais de qualidade e consolidar campanhas de vacinação de alta cobertura. A valorização das experiências territoriais será garantida pela produção de publicações técnicas e de um documentário, contribuindo para a disseminação de boas práticas e o fortalecimento sustentável da rede de cuidado materno-infantil no estado.

O início das oficinas de imersão está previsto para o segundo semestre de 2025.

**b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes**

A execução ocorreu conforme planejado.

**c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas**

As ações realizadas no primeiro semestre foram preparatórias para as atividades que irão contribuir para o alcance das metas estabelecidas no PTA, em especial as metas:

- 2) Razão de Mortalidade Materna – RMM, reduzida em 5%, anualmente;
- 3) 200 profissionais da APS para a qualificação da assistência pré-natal, parto, nascimento e acompanhamento das mulheres no puerpério em municípios prioritários e área indígena, capacitados;
- 4) 200 profissionais da APS para inserção, revisão e remoção de métodos contraceptivos de Longa Duração em municípios prioritários capacitados;
- 5) 150 profissionais do Ambulatório de Atenção Especializada – AAE para inserção, revisão e remoção de métodos contraceptivos de Longa Duração em municípios prioritários capacitados;
- 6) 100 profissionais dos hospitais e maternidades para anticoncepção Imediata Pós- evento Obstétrico em municípios prioritários capacitados.

## 9) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	9 TA4 / RE2 - Rede de Atenção à Saúde Infantil e Neonatal fortalecida e articulada
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1) Número de profissionais da APS capacitados em Crescimento e Desenvolvimento e no uso da Caderneta da Criança. 2) Percentual (%) de maternidades estaduais com protocolo para reanimação neonatal implantado. 3) Percentual (%) de maternidades estaduais com protocolo para transporte de neonato de risco implantado. 4) Número de multiplicadores da Estratégia AIDPI formados para atuarem no DSEI do Estado. 5) Número de multiplicadores da Estratégia AIDPI formados para atuarem junto ao Projeto de Puericultura Estadual. 6) Número de profissionais do estado e municípios capacitados na Estratégia AIDPI. 7) Percentual (%) de maternidades estaduais com protocolo de septicemia neonatal implantado.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1) 200 profissionais da APS capacitados em Crescimento e Desenvolvimento e uso da caderneta da criança. 2) 100% das maternidades estaduais com protocolo de reanimação neonatal implantado. 3) 100% das maternidades estaduais com protocolo para transporte de neonato de risco implantado. 4) 30 multiplicadores da Estratégia AIDPI formados para atuarem no Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI/MS) do estado. 5) 50 multiplicadores da Estratégia AIDPI formados para atuarem junto ao Projeto de Puericultura Estadual. 6) 50 profissionais dos municípios com maior mortalidade em crianças por causas sensíveis à atenção primária capacitados na Estratégia Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI) 07. 100% das maternidades estaduais com protocolo de manejo clínico da septicemia neonatal. 7) 100% das maternidades estaduais com protocolo de manejo clínico da septicemia neonatal.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	2

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

No primeiro semestre de 2025, iniciou-se a execução das atividades pactuadas no escopo do novo Termo de Ajuste 4, cujo PTA para o ano de 2025 foi pactuado em abril.

Qualificar profissionais de saúde em temas relacionados à atenção infantil e neonatal, com foco na qualificação da assistência infantil na Atenção Primária à Saúde (APS) e no manejo de emergência neonatal (ação 3 – TA4)

No escopo da estruturação das ações do novo TA 4, está sendo desenvolvida estratégia de qualificação profissional, incluindo apoiador para articulação, apoio técnico e monitoramento das ações no âmbito estadual, contribuindo para uma rede de atenção à saúde infantil e neonatal fortalecida e articulada.

Apoiar o fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde Infantil e Neonatal por meio de apoiadores técnicos, aprimoramento de competências, troca de experiências, ampliação e descentralização de serviços (ação 4 - TA4)

Ainda no que se refere a estruturação das ações pactuadas no novo Ta 4, está sendo desenvolvida estratégia de

planificação da atenção à saúde infantil, para qualificar o planejamento regionalizado e apoiar a melhoria contínua dos serviços de saúde, incluindo apoiador para articulação, apoio técnico e monitoramento das ações no âmbito estadual

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Sugere-se o estabelecimento de cronograma de reuniões interprogramáticas (NMH, HSS, PHE e Imunização), bem como com a contraparte, visando o diálogo constante para a oferta de cooperação técnica de acordo com as necessidades.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As atividades desenvolvidas contribuíram para a estruturação das ações visando o alcance das metas pactuadas, quais sejam:

- Meta 1 - 200 profissionais da APS capacitados em Crescimento e Desenvolvimento e uso da caderneta da criança;
- Meta 2 - 100% das maternidades estaduais com protocolo de reanimação neonatal implantado;
- Meta 3 - 100% das maternidades estaduais com protocolo para transporte de neonato de risco implantado;
- Meta 4 - 30 multiplicadores da Estratégia AIDPI formados para atuarem no Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI/MS) do estado;
- Meta 5 - 50 multiplicadores da Estratégia AIDPI formados para atuarem junto ao Projeto de Puericultura Estadual;
- Meta 6 - 50 profissionais dos municípios com maior mortalidade em crianças por causas sensíveis à atenção primária capacitados na Estratégia Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI);
- Meta 7 - 100% das maternidades estaduais com protocolo de manejo clínico da septicemia neonatal e
- Meta 8 - 100% das maternidades estaduais com protocolo de manejo clínico da septicemia neonatal.

## 10) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	10 TA4 / RE3 - Serviço de Vigilância do óbito qualificado e articulado com as vigilâncias laboratorial, epidemiológica e de assistência
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1) Número de publicações, incluindo alertas/ boletins/ informes com dados integrados de sistemas para avaliação da ocorrência de óbitos realizado. 2) Percentual (%) de óbitos de interesse epidemiológico avaliados conjuntamente entre vigilâncias e assistência detectados seguindo os protocolos e fluxos operacionais implantados. 3) Número de protocolos técnicos e operacionais de vigilância do óbito e seus respectivos fluxos atualizados e integrados à rede de assistência. 4) Número de unidades com biópsia e autópsia minimamente invasiva (AMI) implantados. 5) Número de profissionais capacitados em: biópsia e autópsia minimamente invasiva, preenchimento de declaração de Óbito (DO), sensibilização e acolhimento de familiares e atividades de vigilância do óbito materno, infantil e fetal.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1) 03 Publicações de boletins com dados integrados (SIM e SINAN e Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL) e emissões de alertas e informes sobre ocorrência de óbitos de DNC e DNCI. 2) 100% de óbitos avaliados conjuntamente (SVO e vigilância epidemiológica) para o esclarecimento de causa básica de óbitos prioritários, preveníveis por vacina e outros de interesse Estadual. 3) 04 protocolos técnicos e operacionais de vigilância do óbito e seus respectivos fluxos atualizados. 4) 06 unidades com biópsia e autópsia minimamente invasiva (AMI) implantadas. 5) 90 profissionais médicos patologistas e outros prestadores de serviço do SVO.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	2

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

A execução das ações previstas no escopo do Plano de Trabalho Anual do Termo de Ajuste 4 iniciou em abril de 2025, quando concluiu-se a pactuação do PTA. Apesar do curto período de implementação, as duas atividades planejadas para este Resultado Esperado vem sendo executadas conforme planejado.

Qualificar profissionais de saúde em temas relacionados à vigilância do óbito, epidemiológico, laboratorial e inteligência de dados na saúde (ação 5 - TA4). Para dar início à esta atividade, foram realizados os diagnósticos das regiões de saúde e dos municípios em relação à capacidade técnica e o perfil epidemiológico de morbimortalidade. Também foi definida metodologia de imersão para aprimoramento profissional e elaborado do material que será utilizado. A primeira imersão será realizada no segundo semestre de 2025.

Apoiar o fortalecimento do Serviço de Vigilância do Óbito qualificado e articulado com as vigilâncias laboratorial, epidemiológica e de assistência por meio de apoiadores técnicos, aprimoramento de competências, troca de experiências, ampliação e descentralização de serviços (ação 7 - TA4): Para a execução e finalização desta ação, foram desenvolvidos processos de trabalho utilizando evidências e inteligência em saúde para subsidiar a tomada de decisão. Os intercâmbios e novas formações estão previstos para o segundo semestre de 2025.

Para o Resultado 3, que trata do fortalecimento da Rede de Atenção Neonatal no estado do Maranhão, e em conformidade com a ação programada no PTA – Qualificar o recurso humano para o fortalecimento da vigilância das doenças imunopreveníveis e da imunização, com ênfase no microplanejamento e nos 13 componentes do Programa de Imunização, estão sendo planejadas as atividades do segundo semestre de 2025, com foco na capacitação das equipes e na troca de experiências exitosas nessas áreas, visando o cumprimento efetivo dessa meta.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Sem dificuldades observadas nestes meses vigentes.

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações executadas no primeiro semestre, como a realização de diagnóstico das regiões de saúde, a definição de metodologia para qualificação profissional, a elaboração de material e o aprimoramento de processos de trabalho baseados em evidência e inteligência em saúde para subsidiar a tomada de decisão, contribuíram para a estruturação das ações de cooperação técnica do novo TA 4 e visam o alcance das metas pactuadas para este Resultado Esperado, quais sejam:

- 1) 03 Publicações de boletins com dados integrados (SIM e SINAN e Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL) e emissões de alertas e informes sobre ocorrência de óbitos de DNC e DNCI;
- 2) 100% de óbitos avaliados conjuntamente (SVO e vigilância epidemiológica) para o esclarecimento de causa básica de óbitos prioritários, preveníveis por vacina e outros de interesse Estadual;
- 3) 04 protocolos técnicos e operacionais de vigilância do óbito e seus respectivos fluxos atualizados;
- 4) 06 unidades com biópsia e autópsia minimamente invasiva (AMI) implantadas e
- 5) 90 profissionais médicos patologistas e outros prestadores de serviço do SVO.

## 11) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	11 TA4 / RE4 - Rede Laboratorial do Estado ampliada e qualificada
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1) Número de visitas técnicas realizadas na rede de laboratórios que prestam serviços de saúde pública. 2) Número de eventos de educação permanente a profissionais que atuam na Rede de laboratórios realizados. 3) Número de ações de apoio às campanhas de vacinação em parceria com as equipes de imunização da Rede Estadual e Municipal implementadas.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1) 72 visitas técnicas realizadas na Rede de laboratórios que prestam serviços de saúde pública. 2) 32 eventos de educação permanente a profissionais que atuam na Rede de laboratórios realizados. 3) 10 ações de apoio às Campanhas de Vacinação em parceria com as equipes de imunização da Rede Estadual e municipais implementadas.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	2

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Apesar do curto período de implementação, as duas atividades planejadas para este Resultado Esperado vem sendo executadas conforme planejado.

Qualificar profissionais de saúde em temas relacionados à Vigilância Laboratorial, com foco na qualificação da rede laboratorial (ação 7 – TA4). Para dar início à esta atividade, foram realizados os diagnósticos de infraestrutura e capacidade técnica nos laboratórios estaduais e levantamento de possíveis laboratórios parceiros. A partir disso, foi definida metodologia e elaboração dos materiais para o aprimoramento profissional do corpo técnico já existente.

Apoiar o fortalecimento da Rede Laboratorial do Estado por meio de apoiadores técnicos, aprimoramento de competências, troca de experiências, ampliação e descentralização de serviço (ação 8 – TA4).

Para a execução e finalização desta ação, foram desenvolvidos processos de trabalho de monitoramento e avaliação das ações estaduais para a ampliação e qualificação da rede laboratorial do estado.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Sem dificuldades observadas nestes meses vigentes.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Apesar do curto período de implementação, as ações executadas no primeiro semestre contribuíram para a estruturação das ações de cooperação técnica do novo TA 4 e visam o alcance das metas pactuadas para este Resultado Esperado, quais sejam:

- 1) 72 visitas técnicas realizadas na Rede de laboratórios que prestam serviços de saúde pública;
- 2) 32 eventos de educação permanente a profissionais que atuam na Rede de laboratórios realizados;
- 3) 10 ações de apoio às Campanhas de Vacinação em parceria com as equipes de imunização da Rede Estadual e municipais implementadas.

## 12) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	12 TA4 / RE5 - Cobertura Vacinal no Estado do Maranhão ampliada
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1) Número de publicações para fortalecimento da saúde das mulheres e da saúde materna no estado do Maranhão realizadas. 2) Razão de Mortalidade materna – RMM com percentual reduzido, anualmente. 3) Criação do Comitê Estadual de Farmacovigilância de Vacinas e Outros Imunobiológicos para acompanhamento dos casos graves de ESAVI grave notificados e/ou proporção de ESAVI grave notificados em até 48 horas da notificação. 4) Número de campanhas de vacinação realizadas. 5) Número de ações de capacitação do programa de qualificação para profissionais de saúde realizadas. 6) Percentual (%) de cobertura vacinal de sarampo, rubéola e síndrome da rubéola congênita no Estado registrados. 7) Percentual (%) de casos FPA em menores de 15 anos notificados e investigados em até 48h. 8) Percentual (%) de processos de casos humanos de febre amarela encerrados. 9) Percentual (%) de eventos adversos graves encerrados segundo critérios de causalidade.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1) 217 Comitês Técnicos municipais implantados para acompanhamento das Atividades de Vacinação de Alta Qualidade – AVAQ. 2) 01 Plano para Enfrentamento da Influenza e Outros Vírus Respiratórios diante de Casos de Grippal elaborado. 3) 10 casos de ESAVI Graves notificados a cada 100 mil doses administradas para um sistema de vigilância passivo de Eventos Supostamente Atribuíveis à Vacinação e/ou Imunização (ESAVI). 4) 05 Campanhas de vacinação realizadas. 5) 23 ações de capacitação do programa de qualificação para profissionais de saúde vinculados às equipes de imunização realizadas. 6) 10% de aumento da cobertura vacinal para sarampo e síndrome da rubéola congênita no Estado. 7) 90% dos casos Paralisia Flácida Aguda (PFA) notificados e investigados em até 48h da data da notificação. 8) 100% dos processos de casos humanos de febre amarela por critério laboratorial encerrados. 9) 100% dos casos de eventos adversos graves encerrados segundo critérios de causalidade.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Qualificar o recurso humano para o fortalecimento da vigilância das doenças preveníveis por vacinação e imunização com foco no microplanejamento e nos 13 componentes do Programa de Imunização; e troca de experiências exitosas nessas áreas (ação 9 – TA4)

Neste semestre, a cooperação apoiou a Secretaria de Estado da Saúde (SES) no fortalecimento da Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, com destaque para a participação em importantes reuniões nacionais sobre o tema. Entre elas, a Reunião da Câmara Técnica de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde (CTGTES), conduzida pelo CONASS, que reúne todas as secretarias estaduais de saúde e trata de pautas estruturantes para a área. Também foi apoiada a Caravana FormaSUS - Nordeste, que abordou as demandas relacionadas à formação dos futuros profissionais do

Sistema Único de Saúde (SUS). Outro evento relevante foi o Seminário Regional de Sensibilização para a instalação das Mesas de Negociação Permanente do SUS nos estados da região Nordeste, com o objetivo de reestruturar o Sistema Nacional de Negociação Permanente do SUS. Além disso, o Programa de Desenvolvimento de Lideranças para a Promoção de Resiliência e Bem-estar dos Profissionais da Saúde contribuiu para o fortalecimento e valorização dos profissionais da linha de frente da saúde.

A cooperação também apoiou a realização da 3ª Conferência Estadual de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (3ª CEGTES-MA), organizada pela SES e pelo Conselho Estadual de Saúde (CES). Esta conferência estadual foi uma etapa crucial na preparação para a Conferência Nacional, que ocorreu em Brasília no mês de dezembro. A SES também teve uma participação significativa no 16º Congresso Internacional da Rede Unida, que teve como objetivo atualizar os avanços pedagógicos, tecnológicos e civilizatórios, abrindo novos horizontes para a democracia, a saúde individual e coletiva. O congresso buscou retomar e avançar no desenvolvimento de novas abordagens para cuidar melhor da saúde e dos territórios, sem negligenciar as necessidades específicas e sem deixar de lado os avanços da ciência e da tecnologia.

#### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não foram observadas dificuldades. No que se refere a execução técnica do PTA, sugere-se a realização de um seminário estadual sobre Trabalho e Educação, levando em conta as discussões da 4ª Conferência Nacional do Trabalho e Educação, bem como o Plano Estadual de Gestão do Trabalho e Educação, elaborado pela Secretaria em 2023. O seminário oportunizaria alinhar as prioridades de gestão e fortalecer a estrutura da área de Gestão do Trabalho e Educação da SES/MA, contribuindo para o alcance deste Resultado Esperado 5 - Formação de profissionais de saúde para a rede de atenção do MA fortalecida.

#### c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações implantadas no primeiro semestre, são fundamentais para o alcance do RE 5 - Formação de profissionais de saúde para a rede de atenção do MA fortalecida, pois contribuem para fortalecimento da formação de profissionais de saúde para a rede de atenção do Maranhão, criando uma base sólida para o desenvolvimento de competências técnicas, práticas e pedagógicas que atendem às necessidades da população local.

As ações pactuadas contribuem para o alcance das metas pactuadas:

- 1) 217 Comitês Técnicos municipais implantados para acompanhamento das Atividades de Vacinação de Alta Qualidade – AVAQ;
- 2) 01 Plano para Enfrentamento da Influenza e Outros Vírus Respiratórios diante de Casos de Gripal elaborado;
- 3) 10 casos de ESAVI Graves notificados a cada 100 mil doses administradas para um sistema de vigilância passivo de Eventos Supostamente Atribuíveis à Vacinação e/ou Imunização (ESAVI);
- 4) 05 Campanhas de vacinação realizadas;
- 5) 23 ações de capacitação do programa de qualificação para profissionais de saúde vinculados às equipes de imunização realizadas;
- 6) 10% de aumento da cobertura vacinal para sarampo e síndrome da rubéola congênita no Estado;
- 7) 90% dos casos Paralisia Flácida Aguda (PFA) notificados e investigados em até 48h da data da notificação;
- 8) 100% dos processos de casos humanos de febre amarela por critério laboratorial encerrados;
- 9) 100% dos casos de eventos adversos graves encerrados segundo critérios de causalidade.

Destaca-se que essas ações, em conjunto, formam um ciclo virtuoso de capacitação e prática que beneficia não só os profissionais de saúde em sua formação, mas também a população atendida. Ao integrar ensino, prática, inovação e troca de saberes, o Maranhão avança significativamente na qualificação de sua rede de atenção à saúde, promovendo um sistema mais eficiente e alinhado às reais necessidades da população.

### 3.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	0	0	0	0%
2	1	1	0	60%
3	0	0	0	0%
4	0	0	0	0%
5	0	0	0	0%

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
6	0	0	0	0%
7	0	0	0	0%
8	2	1	1	40%
9	2	2	0	65%
10	2	2	0	60%
11	2	2	0	70%
12	1	1	0	60%
Total:	10	9	1	59%

## 4. 2º SEMESTRE DE 2025

### 4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

#### 1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 TA1 / RE1: Rede de Atenção Integral à Saúde da mulher estruturada.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Número absoluto de morte materna;</li> <li>* Percentual de Regiões de Saúde com mapa de vinculação obstétrica instituído.</li> <li>* Proporção de gravidez na adolescência na faixa de 10 a 19 anos.</li> <li>* Número de unidades notificadoras de violência sexual</li> <li>* % de regiões com programa de inserção de DIU</li> </ul>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Reduzir em 5% ao ano;</li> <li>* Reduzir para 70 mortes maternas por ano;</li> <li>* 60% das Regiões com MV instituído.</li> <li>* Reduzir em 30% a proporção de gravidez na adolescência</li> <li>* Triplicar p número de unidades notificadora</li> <li>* 60% das regiões com programa de inserção de DIU</li> </ul>
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

#### a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

As ações programas foram concluídas no primeiro semestre de 2025.

#### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

#### c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não se aplica.

## 2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 TA1 / RE2: Processo de trabalho na linha de cuidado materno-infantil qualificado .
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano. * Proporção de nascidos vivos com 07 ou mais consultas pré-natal; * Taxa de captação precoce da gestante (1º trimestre da gestação).
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* Reduzir em 60% o número de sífilis congênita em menores de 1 ano. * 80% de pré natal com 7 ou mais consultas * 60% de captação precoce.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

A ação pactuada no PTA 2025 foi concluída no 1º semestre, consistindo no apoio técnico a realização do II Congresso Cuidar de Todos, II Congresso de Saúde Coletiva do Maranhão e IV Mostra Científica da SES, em São Luís do Maranhão.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não se aplica.

## 3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	TA1 / RE3: Rede de Atenção Neonatal no Estado do Maranhão fortalecida.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Taxa de mortalidade infantil</li> <li>* Taxa demortalidade neonatal precoce e tardia</li> <li>* Proporção de profissionais em atendem parto capacitados em reanimação neonatal por regional</li> <li>* % de regiões de saúde com triagem neonatal implantada/implementada</li> <li>* Transferências intermunicipais realizadas</li> </ul>	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Reduzir em 10% taxa de mortalidade infantil por ano e por região de saúde</li> <li>* Reduzir em 10% taxa de mortalidade neonatal precoce ao ano e por região de saúde</li> <li>* Capacitar 60% dos profissionais que atendem parto em reanimação neonatal nas 19 regionais de saúde</li> <li>* Implantar/implementar triagem neonatal em 50% das regiões de saúde em um ano</li> <li>* Realizar 100% das transferências intermunicipais necessárias.</li> </ul>	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Considerando o saldo reduzido, não foram programadas ações para este RE no escopo do PTA 2025, ficando as atividades previstas apenas para o RE 1.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não se aplica

## 4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 TA1 / RE4: Processo de monitoramento, prevenção e resposta à hanseníase fortalecido
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Taxa de detecção de casos novos; * Percentual de exames de contatos de hanseníase; * Prevalência de hanseníase.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* Reduzir a taxa de detecção de casos novos de 50.9/100.000 habitantes em 2014 para 43.2/100.000 até o final do TC; * Elevar a cobertura de exames de contato de 66.3% em 2014 para 79.5% até final do TC; * Reduzir a prevalência de hanseníase de 4.26 para 3.83/10.000 até final do TC.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Considerando o saldo reduzido, não foram programadas ações para este RE no escopo do PTA 2025, ficando as atividades previstas apenas para o RE 1.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não se aplica

## 5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	5	TA1 / RE5 (NÃO SE APLICA - MATRIZ ORIGINAL): Programa de hipertensão e diabetes na atenção básica fortalecido.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Taxa de internação por AVC;</li> <li>* Taxa de mortalidade por AVC;</li> <li>* Taxa de internação por diabetes;</li> <li>* Taxa de mortalidade por Diabetes.</li> </ul>	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Reduzir 10 % ao ano;</li> <li>* Reduzir 05% ao ano;</li> <li>* Reduzir 10 % ao ano;</li> <li>* Reduzir 05% ao ano.</li> </ul>	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Esse resultado esperado corresponde à matriz lógica original e não aplica mais. Dessa forma não foram programadas ações no PTA.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não se aplica

## 6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	6	TA1 & 2 / RE5 (ML REVISADA): Formação de profissionais de saúde para a rede de atenção do MA fortalecida
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Diagnóstico e monitoramento da capacidade instalada da rede de cuidado nas Regiões de Saúde para atender as necessidades de formação dos profissionais de saúde.</li> <li>* Proposta de formação profissional e de fortalecimento de capacidades de gestão da educação, articuladas e coerentes com as necessidades da rede de atenção à saúde.</li> <li>* Estratégia de fortalecimento da capacidade de gestão da educação em saúde no estado estabelecida.</li> <li>* Metodologia para o dimensionamento força de trabalho no SUS do Maranhão estabelecida</li> </ul>	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Diagnóstico e sistema de monitoramento elaborados até 2021.</li> <li>* Proposta pedagógica para o curso de medicina elaborada até o final de 2021.</li> <li>* Proposta de desenvolvimento institucional da Escola de Saúde Pública do Estado do Maranhão em implementação até 2021.</li> <li>* Conclusão do Dimensionamento e distribuição da força de trabalho com diagnóstico permanente das necessidades de formação, aperfeiçoamento e de provimento profissional, de acordo com a necessidade da SES- MA.</li> </ul>	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

O Plano de trabalho Anual foi finalizado em maio de 2025 com duas ações programadas para o 2º semestre no âmbito do Resultado Esperado 5.

a) Apoiar contratação de serviços especializados para o fortalecimento da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde no SUS da SES e ESP.

Para esta ação foram realizados:

- Apoio ao gerenciamento das informações assistenciais prestadas pelos trabalhadores de saúde e fortalecimento da governança dos dados e a gestão integrada dos serviços ofertados aos trabalhadores da saúde por meio implantação de uma plataforma digital integrada que viabiliza o agendamento de consultas e teleconsultas, o registro clínico eletrônico e o monitoramento estatístico-operacional dos atendimentos. Esta atividade está vinculada ao Projeto QualiSES – Cuidando de quem cuida que é desenvolvido pela Secretaria de Estado da Saúde do Maranhão com apoio da OPAS/OMS, e tem como finalidade promover o cuidado integral à saúde dos trabalhadores do SUS, com foco inicial nos servidores da própria Secretaria.
- Apoio às atividades de articulação relacionadas à Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde no SUS nos municípios do estado do Maranhão, entre eles São João dos Patos, Codó, Imperatriz, Barra do Corda, Timon, Balsas, Caxias. Foi realizado também apoio a participação da equipe da SES/MA em atividades relativas à Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde em Brasília/DF.

b) Apoiar a contratação de serviços especializados para o apoio técnico ao dimensionamento da força de trabalho no SUS no estado do Maranhão

A SES/MA solicitou a formalização de projeto de formação em nível de especialização de profissionais do SUS por meio de um curso híbrido em Intervenção Multidisciplinar ao Transtorno do Espectro Autista (TEA), em cooperação com a Escola de Saúde Pública do Maranhão (ESP/MA) e o Centro Universitário Unidade de Ensino Superior Dom Bosco (UNDB). A proposta deverá contribuir para democratizar o acesso de profissionais de todas as regiões do estado a um

curso estruturado segundo os princípios da interdisciplinaridade, da abordagem biopsicossocial e das políticas nacionais de saúde mental e de atenção à pessoa com deficiência.

A contratação está em andamento com ajustes do projeto e dos documentos pertinentes a esse tipo de contratação e deve se iniciar em 2026.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes  
Não houve dificuldades na execução do PTA.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As atividades realizadas estão contribuindo para o fortalecimento da capacidade de gestão da educação em saúde no estado.

A proposta de formação no tema do TEA atenderá a necessidade de capacitação dos profissionais da rede de atenção à saúde.

## 7) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	7 TA1 & 2 / RE6 (ML REVISADA): Cooperação técnica e intercâmbio de experiências entre Países, Estados e Municípios fortalecida
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Numero de participações em atividades de intercambio de experiências; * Numero de participação em eventos fora do Município de Fortaleza com Objetivo de Cooperação mutua.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* 01 ao ano; * 03 ao ano.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

O Plano de trabalho Anual previa ação de apoio institucional a Escola de Saúde Pública (ESP) do Maranhão, mas no período não foram realizadas atividades. A ESP/MA está organizando para 2026 o evento 1º Congresso Internacional de Saúde Coletiva, 3º Congresso Cuidar de Todos e 5ª Mostra Científica da SES/MA, onde está prevista a participação da OPAS.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes  
Não se aplica

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não se aplica



## 8) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	8 TA4 / RE1 - Rede de Atenção à Saúde Materna fortalecida e articulada
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<p>1) Número de publicações para fortalecimento da saúde das mulheres e da saúde materna no estado do Maranhão realizadas.</p> <p>2) Razão de Mortalidade materna – RMM com percentual reduzido, anualmente.</p> <p>3) Número de profissionais da APS capacitados para a qualificação da assistência pré-natal, parto, nascimento e acompanhamento do puerpério, incluindo a caderneta da gestante em municípios prioritários, que apresentem maiores taxas de mortalidade.</p> <p>4) Número de profissionais da APS capacitados para inserção, revisão e remoção de métodos contraceptivos de Longa Duração em municípios prioritários.</p> <p>5) Número de profissionais dos Ambulatórios de Atenção Especializada – AAE capacitados para inserção, revisão e remoção de métodos contraceptivos de Longa Duração em municípios prioritários.</p> <p>6) Número de profissionais dos hospitais e maternidades capacitados para Anticoncepção Imediata Pós-evento Obstétrico em municípios prioritários.</p> <p>7) Percentual (%) de hospitais e maternidades de gestão estadual com protocolo para emergências obstétricas implantado e sendo colocados em práticas nas rotinas dos serviços, implementado.</p> <p>8) Percentual (%) de regiões de saúde com mapa de vinculação obstétrica instituído até 2025.</p> <p>9) Número de parteiras tradicionais qualificadas para o atendimento à assistência pré-natal e ao parto.</p> <p>10) Número de profissionais enfermeiros qualificados em ginecologia e obstetrícia.</p> <p>11) Número de profissionais que atuam nas instâncias e Grupos Condutores, Comitês, Grupos Técnicos e Colegiado Gestor qualificados, desenvolvendo as ações e estratégias instituídas pela rede Alyne e acompanhados mensalmente.</p>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<p>1) 03 publicações para fortalecimento da saúde das mulheres e da saúde materna no estado do Maranhão, realizadas.</p> <p>2) Razão de Mortalidade Materna – RMM, reduzida em 5%, anualmente.</p> <p>3) 200 profissionais da APS para a qualificação da assistência pré-natal, parto, nascimento e acompanhamento das mulheres no puerpério em municípios prioritários e área indígena, capacitados.</p> <p>4) 200 profissionais da APS para inserção, revisão e remoção de métodos contraceptivos de Longa Duração em municípios prioritários capacitados.</p> <p>5) 150 profissionais do Ambulatório de Atenção Especializada – AAE para inserção, revisão e remoção de métodos contraceptivos de Longa Duração em municípios prioritários capacitados.</p> <p>6) 100 profissionais dos hospitais e maternidades para anticoncepção Imediata Pós-evento Obstétrico em municípios prioritários capacitados.</p> <p>7) 60% dos hospitais e maternidades de gestão estadual com protocolos para emergências obstétricas implantados e implementados.</p> <p>8) 100% das regiões de saúde com mapa de vinculação instituído até o final de 2025.</p> <p>9) 100 parteiras tradicionais qualificadas para o atendimento à assistência pré-natal e ao parto.</p> <p>10) 100 Profissionais enfermeiros qualificados em ginecologia e obstetrícia.</p> <p>11) 200 profissionais qualificados, treinados e monitorados em relação à execução, organização da rede de atenção à saúde da mulher e operacionalização da Rede Alyne.</p>
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	

Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	2

#### a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

No âmbito das atividades programadas no PTA 2025, referentes ao TA4/R1/A1 – Qualificar profissionais de saúde em temas relacionados à saúde sexual, saúde reprodutiva, pré-natal e emergências obstétricas, com foco na qualificação da assistência às mulheres na Atenção Primária à Saúde (APS) e no manejo de emergências obstétricas, a cooperação técnica concentrou esforços no fortalecimento da Rede de Atenção Materna. Essa atuação se deu por meio do apoio técnico aos territórios, do aprimoramento das competências institucionais e da qualificação dos processos de organização da rede, em alinhamento com as diretrizes da Rede Alyne e com as prioridades estaduais para a redução da morbimortalidade materna e neonatal.

Um dos eixos estruturantes dessa atuação foi a oferta do Curso de Qualificação da Assistência ao Pré-Natal e aos Cuidados Puerperais na Atenção Primária à Saúde, direcionado a apoiadores centrais e regionais do Projeto Emanuela, bem como a médicos e enfermeiros da APS. Ao todo, 30 profissionais foram capacitados para atuarem como multiplicadores de boas práticas assistenciais, ampliando a capacidade dos municípios para qualificar o cuidado obstétrico e neonatal e promover a reorganização processos de trabalho no âmbito da atenção primária.

No mesmo sentido, a cooperação técnica apoiou a aquisição de materiais e insumos necessários à execução da Oficina de Planejamento Familiar e Saúde Sexual e Reprodutiva na Atenção Primária à Saúde, realizada em São Luís (MA). Esse apoio institucional da OPAS/OMS contribuiu para viabilizar ações formativas e práticas assistenciais voltadas à ampliação do acesso ao planejamento reprodutivo, ao fortalecimento da integralidade do cuidado e à qualificação da oferta de serviços de saúde sexual e reprodutiva no território.

Adicionalmente, o fortalecimento da Rede de Atenção Materna foi sustentado pela produção técnica e pelo apoio sistemático, por meio do desenvolvimento de produtos que contribuiram para o diagnóstico situacional da rede, para a qualificação da governança, para o redesenho dos fluxos assistenciais e para a consolidação de estratégias de apoio técnico aos municípios, fortalecendo a capacidade institucional da SES/MA.

Em relação ao TA4/R1/A2 – Apoiar o fortalecimento da Rede de Atenção Materna por meio de apoiadores técnicos, aprimoramento de competências, troca de experiências, ampliação e descentralização de serviços, as atividades priorizaram a qualificação dos apoiadores técnicos e dos profissionais de saúde de todos os municípios do estado.

Nesse contexto, foram realizadas Oficinas de Imersão do Projeto Emanuela – “Fortalecendo o cuidado das mulheres e crianças maranhenses: do planejamento à primeira infância”, concebidas como espaços estruturantes de formação, reflexão crítica e alinhamento técnico para profissionais da APS, da Vigilância em Saúde e da Rede de Atenção Materna e Infantil. As oficinas adotaram uma abordagem integrada do cuidado, contemplando temas relacionados à saúde sexual e reprodutiva, planejamento reprodutivo, captação precoce de gestantes, qualificação do pré-natal, estratificação de risco gestacional, atenção ao parto e ao puerpério, além da organização da linha de cuidado materno-infantil.

Realizadas em quatro ciclos, contemplando todas as macrorregiões de saúde do estado (Norte I, Sul, Norte II e Leste), as oficinas reuniram, ao todo, 651 profissionais de saúde de todos os municípios maranhenses. Durante as oficinas de imersão, os municípios elaboraram Planos de Ação Municipais, com priorização de problemas relacionados à saúde materna, tais como dificuldades na captação precoce de gestantes, fragilidades no planejamento familiar, gravidez na adolescência e desafios na integração da rede de atenção. Esses planos constituem ferramentas estratégicas para a reorganização dos processos de trabalho e para o fortalecimento da APS como ordenadora do cuidado.

#### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A execução do plano de trabalho avançou sem dificuldades. Há espaço para aumentar a integração das ações desenvolvidas dentro do projeto Emanuela, e entre as coordenações da OPAS. Sugiro realizar oficina presencial para planejar o PTA 2026.

#### c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As ações desenvolvidas vão ao encontro dos resultados esperados considerando principalmente as metas:

3) 200 profissionais da APS para a qualificação da assistência pré-natal, parto, nascimento e acompanhamento das mulheres no puerpério em municípios prioritários e área indígena, capacitados (Meta superada: 651 profissionais qualificados)

4) 200 profissionais da APS para inserção, revisão e remoção de métodos contraceptivos de Longa Duração em municípios prioritários capacitados (Meta em avanço: 30 profissionais capacitados)

11) 200 profissionais qualificados, treinados e monitorados em relação à execução, organização da rede de atenção à saúde da mulher e operacionalização da Rede Alyne (Meta superada: 651 profissionais capacitados)

9) **AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)**

<b>Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)</b>	
Nº do RE/Descrição do RE:	9 TA4 / RE2 - Rede de Atenção à Saúde Infantil e Neonatal fortalecida e articulada
<b>Indicador(es)</b>	
Descrição do(s) indicador(es)	1) Número de profissionais da APS capacitados em Crescimento e Desenvolvimento e no uso da Caderneta da Criança. 2) Percentual (%) de maternidades estaduais com protocolo para reanimação neonatal implantado. 3) Percentual (%) de maternidades estaduais com protocolo para transporte de neonato de risco implantado. 4) Número de multiplicadores da Estratégia AIDPI formados para atuarem no DSEI do Estado. 5) Número de multiplicadores da Estratégia AIDPI formados para atuarem junto ao Projeto de Puericultura Estadual. 6) Número de profissionais do estado e municípios capacitados na Estratégia AIDPI. 7) Percentual (%) de maternidades estaduais com protocolo de septicemia neonatal implantado.
<b>Meta(s)</b>	
Descrição da(s) meta(s)	1) 200 profissionais da APS capacitados em Crescimento e Desenvolvimento e uso da caderneta da criança. 2) 100% das maternidades estaduais com protocolo de reanimação neonatal implantado. 3) 100% das maternidades estaduais com protocolo para transporte de neonato de risco implantado. 4) 30 multiplicadores da Estratégia AIDPI formados para atuarem no Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI/MS) do estado. 5) 50 multiplicadores da Estratégia AIDPI formados para atuarem junto ao Projeto de Puericultura Estadual. 6) 50 profissionais dos municípios com maior mortalidade em crianças por causas sensíveis à atenção primária capacitados na Estratégia Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI) 07. 100% das maternidades estaduais com protocolo de manejo clínico da septicemia neonatal. 7) 100% das maternidades estaduais com protocolo de manejo clínico da septicemia neonatal.
<b>Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual</b>	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	2

a) **Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:**

As atividades de cooperação técnica iniciaram com a elaboração do PTA, assinado em abril de 2025.

Qualificar profissionais de saúde em temas relacionados à atenção infantil e neonatal, com foco na qualificação da assistência infantil na Atenção Primária à Saúde (APS) e no manejo de emergência neonatal.

Em setembro de 2025, foi concluída a primeira etapa das oficinas de imersão do Projeto Manuela, que tem por objetivo fortalecer as linhas de cuidado das mulheres e crianças em todo o Maranhão - do planejamento à primeira infância. Representantes dos 217 municípios maranhenses se reuniram para a construção de planos de ação voltados à saúde materno-infantil que visam o fortalecimento da atenção primária, ampliação da cobertura vacinal, qualificação da rede materno-infantil, fortalecimento da vigilância em saúde e aprimorando a investigação de óbitos.

As oficinas foram realizadas em quatro ciclos, contemplando todas as macrorregiões de saúde.

- A primeira etapa ocorreu na Macrorregião Norte 1, em São Luís, entre os dias 26 e 28 de agosto, reunindo 165 participantes.
- Em seguida, de 2 a 4 de setembro, foi a vez da Macrorregião Sul, em Imperatriz, com 132 participantes.
- Nos dias 10 a 12 de setembro, a oficina recebeu a Macrorregião Norte 2, também em São Luís, com 174 participantes.
- Já de 16 a 18 de setembro, o ciclo se encerrou com a Macrorregião Leste, reunindo 180 participantes de 60 municípios.

O apoio técnico ao fortalecimento da rede de atenção a saúde infantil e neonatal também foi realizado por meio do monitoramento das ações em âmbito estadual, incluindo o acompanhamento dos indicadores do projeto vinculados à área de atenção à saúde infantil e neonatal.

Dentre os indicadores monitorados e, essenciais para organizar a Rede de Atenção a Saúde (RAS) e impulsionar a integração entre a atenção básica e a especializada, destaca-se as Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (ICSAP) no estado do Maranhão, durante o período de 2023 a 2025, o qual aponta: - impacto importante do Programa Cuidar de Todos na redução dessas internações, particularmente entre 2024 e 2025; - aumento no número de regiões de saúde que atingem a meta (?20,0%) de apenas duas, em 2023, para cinco, em 2025, representando avanço importante na qualificação da Atenção Primária à Saúde no estado. Entretanto, a análise em nível municipal revela cenário mais complexo e desafiador. Enquanto alguns municípios demonstraram melhoria significativa no indicador, uma proporção considerável permanece com valores críticos, significativamente acima da meta. Destacam-se, em 2025, especialmente os municípios de São Bernardo (74,1%), Nova Colinas (72,5%), Carolina (61,5%), São Pedro da Água Branca (61,4%) e Santa Quitéria do Maranhão (59,1%), que concentram proporções de ICSAP entre 59% e 76%, indicando fragilidade na resolutividade da Atenção Primária. Esses municípios, predominantemente localizados no interior do estado e com menor densidade populacional, enfrentam desafios estruturais que demandam atenção específica.

Apoiar o fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde Infantil e Neonatal por meio de apoiadores técnicos, aprimoramento de competências, troca de experiências, ampliação e descentralização de serviços.

As estratégias de qualificação estão sendo executadas em articulação com o Planifica Maranhão, destacando-se a participação dos apoiadores no Seminário de Boas Práticas do Planifica Maranhão - Macrorregião Sul, em Imperatriz/MA. Dentre as ações de apoio técnico para o fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde Infantil e Neonatal destaca-se o acompanhamento dos resultados alcançados na planificação da atenção à saúde infantil e análises de dados descritivos, analíticas, temporais e painéis para subsidiar a tomada de decisão oportuna e assertiva da gestão no que se refere a atenção à saúde infantil e neonatal.

Dentre as atividades executadas, destaca-se: - o Fortalecimento da implementação da metodologia da Planificação da Atenção à Saúde nas Regiões de Saúde do Maranhão; a qualificação técnica de tutores, apoiadores e profissionais da APS, com foco no acesso, acolhimento, gestão do cuidado e estratificação de risco; a ampliação do debate sobre financiamento, sustentabilidade e reorganização dos macroprocessos da APS, com repercussões na atenção à saúde infantil; a sistematização e monitoramento das ações desenvolvidas nos territórios, subsidiando o planejamento do ciclo 2025/2026; a valorização e disseminação de boas práticas, incluindo aquelas desenvolvidas em territórios indígenas e a produção e disseminação de conhecimento técnico-científico em espaços regionais e nacionais.

#### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Visando a execução adequada da cooperação técnica, sugere-se o estabelecimento, até janeiro de 2026, de cronograma de reuniões com a SES/MA e interprogramáticas (NMH, HSS e PHE).

#### c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As ações executadas contribuíram para o alcance das metas pactuadas, tendo em vista que: - 651 profissionais e gestores dos 217 municípios do estado participaram da primeira etapa das oficinas de imersão do Projeto Emanuela

## 10) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	10 TA4 / RE3 - Serviço de Vigilância do óbito qualificado e articulado com as vigilâncias laboratorial, epidemiológica e de assistência
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1) Número de publicações, incluindo alertas/ boletins/ informes com dados integrados de sistemas para avaliação da ocorrência de óbitos realizado. 2) Percentual (%) de óbitos de interesse epidemiológico avaliados conjuntamente entre vigilâncias e assistência detectados seguindo os protocolos e fluxos operacionais implantados. 3) Número de protocolos técnicos e operacionais de vigilância do óbito e seus respectivos fluxos atualizados e integrados à rede de assistência. 4) Número de unidades com biópsia e autópsia minimamente invasiva (AMI) implantados. 5) Número de profissionais capacitados em: biópsia e autópsia minimamente invasiva, preenchimento de declaração de Óbito (DO), sensibilização e acolhimento de familiares e atividades de vigilância do óbito materno, infantil e fetal.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1) 03 Publicações de boletins com dados integrados (SIM e SINAN e Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL) e emissões de alertas e informes sobre ocorrência de óbitos de DNC e DNCI. 2) 100% de óbitos avaliados conjuntamente (SVO e vigilância epidemiológica) para o esclarecimento de causa básica de óbitos prioritários, preveníveis por vacina e outros de interesse Estadual. 3) 04 protocolos técnicos e operacionais de vigilância do óbito e seus respectivos fluxos atualizados. 4) 06 unidades com biópsia e autópsia minimamente invasiva (AMI) implantadas. 5) 90 profissionais médicos patologistas e outros prestadores de serviço do SVO.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	2

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Para o ano de 2025 foram propostas duas atividades no plano de ação:

1) Qualificar profissionais de saúde em temas relacionados à vigilância do óbito, epidemiológico, laboratorial e inteligência de dados na saúde.

Para fortalecimento da capacidade institucional e formação de profissionais da saúde foi discutido e elaborado o projeto de Pesquisa Aplicado à Formação Avançada em Saúde para Escola de Saúde Pública do Maranhão (ESP/MA). Esse projeto tem por objetivo geral o desenvolvimento de pesquisa no ensino da saúde aplicado à formação em nível de estudos avançados de profissionais da Secretaria de Estado da Saúde do Maranhão (SES-MA) com projetos de pesquisa desenvolvidos por meio da formação em nível de pós-graduação stricto sensu.

Também foram organizados eventos relacionados a inteligência em saúde:

- I Seminário Maranhense de Saúde Digital, Inovação e Informação em Saúde em São Luís/MA.
- 1ª Oficina de Imersão do Projeto Emanuela: Fortalecendo o cuidado das mulheres e crianças maranhenses: Do planejamento à primeira infância.

2) Apoiar o fortalecimento do Serviço de Vigilância do Óbito qualificado e articulado com as vigilâncias laboratorial, epidemiológica e de assistência por meio de apoiadores técnicos, aprimoramento de competências, troca de experiências, ampliação e descentralização de serviços.

Nessa linha de ação foram produzidos relatórios técnicos com foco nas demandas de cada território:

- Relatório técnico contendo a descrição das atividades realizadas nas áreas temáticas do projeto desenvolvido na Unidade Regional de Zé Doca.
- Relatório técnico contendo a descrição das atividades realizadas nas áreas temáticas do projeto desenvolvido na Unidade Regional de Bacabal.
- Relatório técnico contendo a descrição das atividades realizadas nas áreas temáticas do projeto desenvolvido na Unidade Regional de Rosário.
- Relatório técnico contendo a descrição das atividades realizadas nas áreas temáticas do projeto desenvolvido na Unidade Regional de Açailândia.
- Relatório técnico contendo a descrição das atividades realizadas nas áreas temáticas do projeto desenvolvido na Unidade Regional de Santa Inês.
- Relatório técnico contendo a descrição das atividades realizadas nas áreas temáticas do projeto desenvolvido na Unidade Regional de Viana.
- Relatório técnico contendo a descrição das atividades realizadas nas áreas temáticas do projeto desenvolvido na Unidade Regional de Timon.
- Relatório técnico contendo a descrição das atividades realizadas nas áreas temáticas do projeto desenvolvido na Unidade Regional de São João dos Patos.
- Relatório técnico contendo a descrição das atividades realizadas nas áreas temáticas do projeto desenvolvido na Unidade Regional de Imperatriz.
- Relatório técnico contendo a análise situacional e levantamento de protocolos e documentos técnicos relacionados à vigilância do óbito materno e infantil no estado do Maranhão no último ano.
- Relatório técnico contendo avaliação dos indicadores do projeto vinculados à área da vigilância do óbito e do Serviço de Verificação de Óbito.
- Relatório técnico contendo as análises de dados descritivas, analíticas, temporais ou painéis de dados que subsidiem a gestão na atenção à vigilância do óbito e do serviço de verificação do óbito,
- Relatório técnico contendo a descrição das atividades de segurança do paciente realizadas para o fortalecimento da vigilância do óbito materno e infantil.

Para acompanhamento das atividades de vigilância do óbito também foram programadas visitas técnicas as regiões de saúde: São João dos Patos, Balsas, Codó, Altamira do Maranhão, Santa Inês, Chapadinha, Riachão, Imperatriz, Parnarama, Caxias, Presidente Dutra, Itaipava do Grajaú, São Roberto, Presidente Vargas, Maranhãozinho, Boa Vista do Gurupi, Umirizal, Cajari e Icatu.

#### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não foram encontradas dificuldades para o desenvolvimento do projeto, apesar da complexidade envolvendo diferentes territórios. Algumas atividades foram suspensas, devido as dificuldades de logística, o que vai demandar uma nova avaliação em 2026.

#### c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As ações desenvolvidas até o momento contribuíram para o fortalecimento institucional, descentralização das ações de vigilância do óbito para as Regiões de Saúde e para o alcance gradativo das metas programadas.

## 11) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	11 TA4 / RE4 - Rede Laboratorial do Estado ampliada e qualificada
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1) Número de visitas técnicas realizadas na rede de laboratórios que prestam serviços de saúde pública. 2) Número de eventos de educação permanente a profissionais que atuam na Rede de laboratórios realizados. 3) Número de ações de apoio às campanhas de vacinação em parceria com as equipes de imunização da Rede Estadual e Municipal implementadas.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1) 72 visitas técnicas realizadas na Rede de laboratórios que prestam serviços de saúde pública. 2) 32 eventos de educação permanente a profissionais que atuam na Rede de laboratórios realizados. 3) 10 ações de apoio às Campanhas de Vacinação em parceria com as equipes de imunização da Rede Estadual e municipais implementadas.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	2

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Para o ano de 2025 foram programadas duas atividades no plano de ação:

1) Apoiar o fortalecimento da Rede Laboratorial do Estado por meio de apoiadores técnicos, aprimoramento de competências, troca de experiências, ampliação e descentralização de serviços. Nessa atividade foram elaborados os produtos técnicos para fortalecimento das capacidades do diagnóstico laboratorial e expansão da rede:

- Relatório técnico contendo as análises de dados descritivas, analíticas, temporais ou painéis de dados dos sistemas de informação da vigilância laboratorial.
- Relatório técnico contendo avaliação dos indicadores do projeto vinculados à área de vigilância laboratorial.

2) Qualificar profissionais de saúde em temas relacionados à Vigilância Laboratorial, com foco na qualificação da rede laboratorial. Nessa atividade foram desenvolvidos produtos técnicos com o objetivo de fortalecer as ações de vigilância em saúde no Estado e incorporar a Inteligência em Saúde como ferramenta para apoio a tomada de decisão:

- Relatório técnico contendo as análises de dados descritivas, analíticas, temporais ou painéis de dados que subsidiem a gestão das ações de vigilância epidemiológica.
- Relatório técnico contendo a descrição das atividades realizadas para consolidar a Inteligência em Saúde na Vigilância em Saúde a nível estadual, no período de outubro de 2025.
- Relatório técnico contendo a descrição das atividades realizadas para consolidar a Inteligência em Saúde na Vigilância em Saúde a nível estadual.
- Relatório técnico contendo o planejamento operacional do projeto para qualificação das ações de vigilância em saúde.
- Relatório técnico contendo os avanços do planejamento operacional do projeto para a qualificação das ações de vigilância em saúde.
- Relatório técnico contendo a consolidação das atividades de gestão de documentos técnicos e operacionais da vigilância em saúde.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não foram encontradas dificuldades para o desenvolvimento do projeto. Algumas atividades foram suspensas, devido as dificuldades de logística, o que vai demandar uma nova avaliação em 2026.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As ações desenvolvidas até o momento contribuíram para o fortalecimento institucional, expansão e fortalecimento da vigilância Laboratorial e para o alcance gradativo das metas programadas.

## 12) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	12	TA4 / RE5 - Cobertura Vacinal no Estado do Maranhão ampliada
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1) Número de publicações para fortalecimento da saúde das mulheres e da saúde materna no estado do Maranhão realizadas. 2) Razão de Mortalidade materna – RMM com percentual reduzido, anualmente. 3) Criação do Comitê Estadual de Farmacovigilância de Vacinas e Outros Imunobiológicos para acompanhamento dos casos graves de ESAVI grave notificados e/ou proporção de ESAVI grave notificados em até 48 horas da notificação. 4) Número de campanhas de vacinação realizadas. 5) Número de ações de capacitação do programa de qualificação para profissionais de saúde realizadas. 6) Percentual (%) de cobertura vacinal de sarampo, rubéola e síndrome da rubéola congênita no Estado registrados. 7) Percentual (%) de casos FPA em menores de 15 anos notificados e investigados em até 48h. 8) Percentual (%) de processos de casos humanos de febre amarela encerrados. 9) Percentual (%) de eventos adversos graves encerrados segundo critérios de causalidade.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	1) 217 Comitês Técnicos municipais implantados para acompanhamento das Atividades de Vacinação de Alta Qualidade – AVAQ. 2) 01 Plano para Enfrentamento da Influenza e Outros Vírus Respiratórios diante de Casos de Grippal elaborado. 3) 10 casos de ESAVI Graves notificados a cada 100 mil doses administradas para um sistema de vigilância passivo de Eventos Supostamente Atribuíveis à Vacinação e/ou Imunização (ESAVI). 4) 05 Campanhas de vacinação realizadas. 5) 23 ações de capacitação do programa de qualificação para profissionais de saúde vinculados às equipes de imunização realizadas. 6) 10% de aumento da cobertura vacinal para sarampo e síndrome da rubéola congênita no Estado. 7) 90% dos casos Paralisia Flácida Aguda (PFA) notificados e investigados em até 48h da data da notificação. 8) 100% dos processos de casos humanos de febre amarela por critério laboratorial encerrados. 9) 100% dos casos de eventos adversos graves encerrados segundo critérios de causalidade.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		1

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

O Resultado 5 do Termo de Ajuste 4 está orientado a ampliação da cobertura vacinal no estado do Maranhão. Esse resultado vincula-se a nove indicadores, sendo os indicadores 3 a 9, de responsabilidade da Coordenação de Imunização. A ação programada no Plano de Trabalho Anual (PTA) trata de:

· Qualificar o recurso humano para o fortalecimento da vigilância das doenças preveníveis por vacinação e imunização com foco no microplanejamento e nos 13 componentes do Programa de Imunização; e troca de experiências exitosas nessas áreas, vinculada ao indicador e meta 5:

. Indicador: Número de ações de capacitação do programa de qualificação para profissionais de saúde realizadas.

. Meta: 23 ações de capacitação do programa de qualificação para profissionais de saúde vinculados às equipes de imunização realizadas.

Considerando a meta e o incidador e, no âmbito da cooperação técnica entre a Secretaria de Estado da Saúde do Maranhão e a Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS), foi realizado:

- Elaboração do projeto, ao longo do ano de 2025, intitulado “Curso em Boas Práticas de Vacinação e técnicas de aplicação segura”. O projeto tem como objetivo qualificar profissionais de saúde como multiplicadores em boas práticas de vacinação e técnicas seguras de aplicação de imunobiológicos. A iniciativa responde aos desafios relacionados à segurança, padronização e qualidade da vacinação no estado, propondo a descentralização da capacitação e o fortalecimento da Rede Estadual de Imunização, em consonância com as diretrizes do Programa Nacional de Imunizações (PNI). As etapas programadas incluem o planejamento e a validação do conteúdo técnico-pedagógico, a formação presencial de multiplicadores, a oferta simultânea do curso nas três macrorregiões do Maranhão, a avaliação dos participantes e a consolidação dos resultados em um relatório final. O curso adota uma metodologia teórico-prática, com aulas dialogadas, oficinas, simulações e avaliações, visando garantir a segurança do paciente, a redução de erros na aplicação de imunobiológicos e a sustentabilidade das ações de capacitação, por meio da consolidação de uma rede estadual de multiplicadores.

Em adição, para cumprimento das demais metas e indicadores, foram realizadas as seguintes atividades:

- Apoio ao município de Campos Lindos na resposta rápida frente a um surto de sarampo, o qual faz fronteira com o estado do Maranhão, a fim de proteger a população que vivem na região fronteira. Para as atividades de intensificação vacinal e busca ativa foi realizado apoio logístico para 20 profissionais de saúde;
- Contratação de produtos técnicos para apoio na ampliação das coberturas vacinais;
- Projeto Emanuela:

O Projeto Emanuela é uma iniciativa do Governo do Maranhão, em parceria com a OPAS/OMS, que tem como um de seus eixos estratégicos o fortalecimento da imunização no contexto da atenção materno-infantil. Integrado à atenção primária, às vigilâncias e à rede hospitalar, o projeto busca ampliar e qualificar a cobertura vacinal de gestantes, puérperas, crianças e populações vulneráveis, contribuindo para a prevenção de doenças imunopreveníveis e para a redução da mortalidade materna e infantil evitável no estado. No âmbito da imunização, o projeto promove a qualificação dos profissionais de saúde, o aprimoramento das práticas seguras de vacinação, a integração dos sistemas de informação e o uso da inteligência em saúde para o planejamento e monitoramento das ações. As oficinas regionais realizadas em todo o Maranhão — incluindo áreas rurais, quilombolas e indígenas — permitem a análise de cenários locais, o microplanejamento das ações de vacinação e a definição de estratégias adaptadas às realidades regionais, fortalecendo o cuidado integral à gestante e à criança e ampliando a equidade no acesso às vacinas ao longo do curso de vida.

- Fortalecimento das ações de mobilização e comunicação em vacinação;
- Apoio logístico para visitas às regionais de saúde e municípios para fortalecimentos das atividades de vacinação;
- Seminários de imersão sobre Sarampo: Aspectos Clínicos, Epidemiológicos, Imunização e Diagnóstico em Balsas e Imperatriz, presencial, 31/07 a 01/08/2025, capacitando 191 profissionais.

#### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Em virtude de conflitos de agenda e do elevado volume de demandas institucionais, foram identificadas dificuldades pontuais para a realização de alinhamentos entre a Secretaria de Estado da Saúde do Maranhão e a Organização Pan-Americana da Saúde. Tais desafios, contudo, vêm sendo gradualmente mitigados por meio da proposição de reuniões sistemáticas entre as equipes técnicas de ambas as instituições, com vistas ao adequado alinhamento e acompanhamento das atividades pactuadas.

#### c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

No âmbito do Resultado 5, o Plano de Trabalho Anual (PTA) priorizou ações voltadas à qualificação do recurso humano, ao fortalecimento da vigilância das doenças imunopreveníveis, à melhoria das práticas de vacinação e ao aprimoramento da capacidade de resposta do sistema de saúde, em consonância com as diretrizes do Programa Nacional de Imunizações (PNI).

Em alinhamento ao indicador 5 — número de ações de capacitação do programa de qualificação para profissionais de saúde realizadas — e à meta de execução de 23 ações de capacitação, a cooperação técnica entre a Secretaria de Estado da Saúde do Maranhão e a OPAS/OMS viabilizou, ao longo de 2025, a elaboração do projeto “Curso em Boas Práticas de Vacinação e Técnicas de Aplicação Segura”. A iniciativa foi concebida com o objetivo de qualificar profissionais de saúde como multiplicadores, promovendo a padronização, a segurança e a qualidade das ações de imunização no estado.

De forma complementar, outras ações contribuíram de maneira transversal para os avanços dos demais indicadores e metas do Resultado 5. Destaca-se o apoio ao município de Campos Lindos, em resposta rápida a um surto de sarampo em área fronteiriça ao estado do Maranhão, com vistas à proteção da população da região. Para a intensificação vacinal e a busca ativa de não vacinados, foi disponibilizada cooperação técnico-logística, fortalecendo a capacidade de resposta oportuna e contribuindo para a vigilância epidemiológica e o controle de doenças imunopreveníveis, em consonância com os indicadores relacionados à cobertura vacinal e à investigação de casos.

Adicionalmente, a contratação de produtos técnicos apoiou o planejamento, o monitoramento e a implementação de estratégias voltadas à ampliação das coberturas vacinais.

As ações de mobilização social e comunicação em vacinação também foram fortalecidas, potencializando campanhas e atividades educativas e contribuindo para o indicador relacionado à realização de campanhas de vacinação. Paralelamente, o apoio logístico, para visitas às regionais de saúde e municípios, possibilitou o acompanhamento in loco das ações, o apoio técnico às equipes locais e o fortalecimento da articulação interfederativa.

Por fim, os Seminários de Imersão sobre Sarampo — abordando aspectos clínicos, epidemiológicos, de imunização e diagnóstico — realizados presencialmente nos municípios de Balsas e Imperatriz, entre 31 de julho e 1º de agosto de 2025, capacitaram 191 profissionais de saúde. Essa iniciativa contribuiu para o fortalecimento da vigilância epidemiológica, da capacidade diagnóstica e da resposta oportuna aos casos suspeitos, impactando positivamente os indicadores relacionados à cobertura vacinal, à investigação de casos e à qualidade da vigilância das doenças imunopreveníveis.

De maneira integrada, o conjunto de ações programadas e executadas no âmbito do PTA demonstra avanços na qualificação da força de trabalho, no fortalecimento da vigilância, na melhoria das práticas de imunização e na ampliação da cobertura vacinal no Estado do Maranhão, em consonância com os compromissos pactuados na cooperação técnica entre a Secretaria de Estado da Saúde e a OPAS/OMS.

#### 4.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	0	0	0	0%
2	0	0	0	0%
3	0	0	0	0%
4	0	0	0	0%
5	0	0	0	0%
6	2	0	2	60%
7	1	0	1	0%
8	2	2	0	100%
9	2	2	0	100%
10	2	2	0	100%
11	2	2	0	100%
12	1	1	0	100%
Total:	12	9	3	112%

## 5. RESUMO ANUAL

### 5.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTA

Avaliação geral das ações programadas no ano					
Situação do projeto	1º semestre de 2025		2º semestre de 2025		Anual 2025
Nº total de RE com ações programadas no período	6		7		6/7
Nº total de ações programadas	10		12		22
Nº total de ações finalizadas	9		9		18
RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações	
1/1	0	0	0	0%	
2/2	1	1	0	60%	
3/3	0	0	0	0%	
4/4	0	0	0	0%	
5/5	0	0	0	0%	
6/6	2	0	2	60%	
7/7	1	0	1	0%	
8/8	4	3	1	70%	
9/9	4	4	0	82%	
10/10	4	4	0	80%	
11/11	4	4	0	85%	
12/12	2	2	0	80%	
Total:	22	18	4	86%	

## 5.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

A execução deste Termo de Cooperação gerou avanços nas agendas prioritárias do governo estadual, contribuindo diretamente para o cumprimento das metas previstas no Plano Estadual de Saúde. No âmbito da Diretriz 1, destacam-se os progressos relacionados ao Objetivo 1.1, especialmente no apoio aos municípios para: fortalecer a Política de Saúde Integral da Mulher (Meta 1.1.5); e ampliar as ações voltadas ao fortalecimento da Política de Saúde da Criança e do Adolescente (Meta 1.1.6).

Tais ações não apenas reforçaram capacidades locais, como também promoveram um alinhamento consistente entre as prioridades estaduais e as estratégias internacionais de cooperação em saúde.

No plano regional, os resultados obtidos no âmbito deste Termo dialogam diretamente com o Plano Estratégico da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), contribuindo para o avanço de metas estruturantes associadas ao Resultado 2 – Saúde ao longo de todo o ciclo da vida. Entre os indicadores apoiados, destacam-se:

- o aumento da proporção de mulheres de 15 a 49 anos com necessidades de planejamento familiar atendidas por métodos modernos (Indicador 2.a);
- a redução das taxas de fecundidade entre meninas e adolescentes de 10 a 19 anos, com monitoramento diferenciado para as faixas de 10 a 14 anos e de 15 a 19 anos (Indicador 2.b);
- a ampliação da capacidade dos países e territórios para implementar e monitorar políticas nacionais de saúde e desenvolvimento da primeira infância, fundamentadas na estrutura Cuidados Parentais para o Desenvolvimento na Primeira Infância, da OMS/UNICEF (Indicador 2.e).

No conjunto, as ações realizadas consolidaram um ciclo virtuoso de cooperação técnica, articulando metas estaduais, prioridades regionais e padrões internacionais de cuidado, o que resultou em ganhos concretos para a saúde de mulheres, crianças e famílias no território.

## 5.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

A implementação do Termo de Ajuste 4 tem se consolidado como um espaço estratégico de integração entre as diferentes Coordenações do Escritório da OPAS/OMS no Brasil. Esse movimento interprogramático não apenas pode ampliar a potência das ações desenvolvidas, como possibilita a construção de soluções colaborativas e o fortalecimento da atuação técnica conjunta.

Nesse ambiente articulado, os fluxos de comunicação contínuos, as reuniões de alinhamento entre Coordenações, a definição de ponto focal na OPAS para o TC e os diálogos permanentes com as contrapartes da SES/MA são instrumentos centrais para assegurar coerência metodológica, clareza de papéis e compromisso compartilhado com as metas pactuadas. O monitoramento sistemático das atividades, por sua vez, é um elemento-chave para garantir o avanço coordenado das entregas e a tempestividade das decisões operacionais.

Entre as lições aprendidas ao longo do processo, destaca-se a necessidade — e o efeito altamente positivo — da institucionalização de reuniões periódicas, sustentadas por um cronograma prévio e pactuado entre todas as áreas envolvidas. Considerando a amplitude do Termo, que abrange temas diversos e complexos, esse mecanismo se mostrou fundamental para harmonizar expectativas, evitar sobreposições de esforços, promover ajustes oportunos e manter o foco coletivo nos resultados esperados.

Assim, a experiência acumulada evidencia que a cooperação técnica interprogramática, quando apoiada por processos de comunicação estruturados e governança colaborativa, potencializa a capacidade de resposta da Organização e fortalece a implementação das ações no território.

## 5.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 4390781.61
Recursos desembolsados:	US\$ 1081459.55
Pendente de pagamento:	US\$ 595620.86
Saldo:	US\$ 2713701.20